



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A participação, influência e internacionalização dos movimentos sociais brasileiros através do Mercosul
Autor	ANDRESA ROSA PAIVA
Orientador	VANESSA MARX

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Título: A participação, influência e internacionalização dos movimentos sociais brasileiros através do Mercosul

Aluna: Andresa Paiva
Orientadora: Vanessa Marx

Este trabalho está vinculado à pesquisa “Movimentos Sociais como Atores no Sistema Internacional” coordenado pela prof. dra. Vanessa Marx. A pesquisa tem como objetivo verificar se os movimentos sociais brasileiros, durante os dois governos Lula e o primeiro governo Dilma, internacionalizaram suas agendas e conseguiram atuar como atores no sistema internacional na relação com o Ministério das Relações Exteriores. Para a pesquisa, tomamos como referência teórica a abordagem da política externa como política pública, reconhecendo que sua concepção e execução trata-se da dinâmica das escolhas de governos (Milani e Pinheiro, 2013).

A pesquisa, que está em fase final, partiu de uma revisão bibliográfica na qual foram trabalhados conceitos importantes para a investigação, tais como: insulamento burocrático (Faria, 2012), participação e ativismo (Tarrow, 2009; Tilly, 1978). Foi constatado que nos dois mandatos do governo Lula e no primeiro governo Dilma o Mercosul apareceu como prioridade para política externa brasileira, nas relações sul-sul e na consolidação de um espaço democrático de participação dos movimentos e organizações sociais. Para pensar o Mercosul como um espaço institucional de participação e controle social trabalhamos com autores que abordam essa perspectiva (Granato, 2017; Vicente, 2015; Mesquita, 2013).

Em um segundo momento, foi realizada análise documental (de atas de reuniões, relatórios, declarações e discursos da diplomacia brasileira) especificamente sobre o Mercosul e, por fim, foram aplicados questionários a participantes de movimentos sociais que atuam no Mercosul. Na parte empírica, foram analisados os resultados do questionário online que foi aplicado a oito participantes de organizações e movimentos sociais. Foram respondidas perguntas sobre o tipo de atuação do movimento que participam, sobre como se dá a participação no Mercosul, a existência de contato com o MRE, formas de atuação no plano internacional, existência de redes entre outros movimentos e a concepção particular de cada um sobre se seu movimento ou organização social influi na política Externa Brasileira.

Por fim, concluímos que os movimentos sociais que participam do Mercosul têm como característica uma participação “híbrida”, onde eles atuam tanto em redes e fóruns próprios, articulados com outros movimentos e atores como também na relação com o Estado brasileiro, através do Itamaraty e do Poder Executivo. Ainda que de forma preliminar, os resultados apontam que entre 2006, com a criação da Cúpula Social do Mercosul e 2014, com o final do primeiro governo Dilma, o Mercosul apareceu para os movimentos e organizações sociais como um espaço onde foi sendo oportunizado o debate e a influência de suas agendas, que antes não eram contempladas neste espaço regional e no sistema internacional.